autuado por Diego Marinetto em 26/03/2024 12:57:46.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

49º GV - GABINETE DO VEREADOR PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL)

MOÇÃO Nº /2024

"Requer a aprovação de MOÇÃO DE REPÚDIO às tentativas de comemoração dos 60 anos do golpe militar de 1º de abril de 1964, diante do ataque a Democracia e das graves violações de Direitos Humanos cometidas pelos agentes de Estado, bem como a aprovação de MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE a todas as vítimas, e familiares, desse criminoso episódio da nossa história."

REQUEIRO, nos termos do art. 228 do Regimento Interno desta Casa, na condição de Vereador da Cidade de São Paulo, manifestar através desta Egrégia Casa, MOÇÃO DE REPÚDIO às tentativas de comemoração dos 60 anos do golpe militar de 1º de abril de 1964, diante do ataque a Democracia e das graves violações de Direitos Humanos cometidas pelos agentes de Estado, bem como a aprovação de MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE a todas as vítimas, e familiares, desse criminoso episódio da nossa história.

Para que nunca se esqueça! Para que nunca mais aconteça!

Em 1º de Abril de 1964, as brasileiras e os brasileiros, viram, atônitos, a sua tão jovem democracia ser novamente surrupiada, na calada da noite, por um criminoso golpe articulado entre os militares, a burguesia, setores da imprensa, da igreja católica e do imperialismo estadunidense.

Naquele fatídico Dia da Mentira, o presidente João Goulart foi deposto, a presidência foi declarada vaga, abrindo espaço para que militares dessem início a uma noite que durou 21 anos e encheu o País de terror e corrupção.

Matéria MOC 15/2024. Documento assinado digitalmente por ANTONIO BIAGIO VESPOLI em 26/03/2024. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=518038.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

49º GV - GABINETE DO VEREADOR PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL)

Já se disse que quem não tem uma visão histórica dos fatos, tem uma visão histérica deles. Então, por mais que haja ainda quem chame o que aconteceu em 31 de março de 1964 de “Movimento”, de “Revolução”, de “Redentora”, o fato é que foi um golpe.

A nova ordem militar cerceou liberdades de todas as formas possíveis e imagináveis, prendeu, exilou, torturou. E criou a figura fantasiosa de ditadores se substituindo no poder a cada temporada, naquilo que um dos generais presidentes chamou de “democracia relativa”. Essa é uma visão histórica e, parafraseando Vinicius de Moraes – aposentado compulsoriamente como diplomata por este mesmo regime –, a verdade é fundamental.

Com a crescente visão revisionista sobre o Golpe de 1964, diante de novas tentativas de golpe, praticada por militares com apoio e patrocínio de presidentes, empresários e políticos brasileiros. Proponho ao Egrégio Plenário que seja manifestada posição de REPÚDIO às tentativas de comemoração dos 60 anos do golpe militar de 1º de abril de 1964, diante do ataque a Democracia e das graves violações de Direitos Humanos cometidas pelos agentes de Estado, bem como a aprovação de MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE a todas as vítimas, e seus familiares, desse criminoso episódio da nossa história.

Por Memória, Verdade e Justiça e contra qualquer anistia aos que tentaram, em 8 de janeiro de 2023, surrupiar mais uma vez a nossa Democracia.

Solicito, ainda, que cópia desta Moção seja encaminhada ao Senhor Presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, ao Senhor Ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, ao presidente do Congresso Nacional, Senador Rodrigo Pacheco, e ao presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Roberto Barroso.

Sala das Sessões, 26 de Março de 2024.

VEREADOR PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL)

Matéria MOC 15/2024. Documento assinado digitalmente por ANTONIO BIAGIO VESPOLI em 26/03/2024. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=518038.